RESUMO PÚBLICO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC) DE ENFERMAGEM

AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE VITÓRIA DA CONQUISTA

AFYA FCM VIC

2026

Av. Olívia Flores, 200 - Candeias
Vitória da Conquista - BA | 45028-100
Avenida Ivo Freire de Aguiar
s/n Candeias
(77) 3201-4800

Sumário

RESUMO PÚBLICO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC) CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM 3

1. Identificação do curso 4

2. Apresentação e finalidade do documento público 4

3. Base normativa e princípios formativos 5

4. Perfil do egresso 6

5. Organização curricular e matriz do curso 8

5.1 Eixos estruturantes da formação 9

5.2 Diferenciais formativos descritos no PPC 11

5.3 Visão de matriz 14

6. Metodologias de ensino-aprendizagem 15

7. Avaliação da aprendizagem 18

8. Estágio Curricular Supervisionado e cenários de prática 19

9. Pesquisa, extensão e responsabilidade social 20

10. Acessibilidade, inclusão e apoio ao estudante 21

11. Gestão do curso e melhoria contínua 22

12. Infraestrutura e recursos educacionais 23

13. Transparência e acesso ao PPC integral 25

RESUMO PÚBLICO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC) CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

1. Identificação do curso

O Curso de Graduação em Enfermagem da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Vitória da Conquista é ofertado na modalidade presencial, em grau de bacharelado e regime semestral. Sua proposta pedagógica fundamenta-se nas Diretrizes Curriculares Nacionais de Enfermagem e orienta-se para uma formação generalista, humanista, ética, crítica e reflexiva, articulando conhecimentos científicos, habilidades profissionais e compromisso social.

O percurso formativo integra ensino, pesquisa e extensão ao desenvolvimento de competências para a assistência, a gestão e a educação em saúde. A formação valoriza o cuidado integral à pessoa, à família e à comunidade e a integração com os serviços de saúde, considerando as necessidades de Vitória da Conquista e da região Sudoeste da Bahia e os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

Denominação	Enfermagem (Bacharelado)
Modalidade / Regime	Presencial – Regime semestral
Turno	Matutino, Vespertino e Noturno
Carga horária total	4.000 horas
Duração	10 semestres – mínimo de 5 anos e máximo de 10 anos
Vagas autorizadas	100 vagas anuais

2. Apresentação e finalidade do documento público

Este documento apresenta a versão pública resumida do Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem, com informações sobre a identidade do curso, os fundamentos da formação, o perfil do egresso e a organização das experiências acadêmicas. Destina-se a orientar a comunidade acadêmica e a sociedade sobre a proposta educacional e seus compromissos.

O PPC é compreendido como instrumento teórico e metodológico que orienta a formação de um cidadão crítico, criativo, protagonista, responsável e ético. Sua construção resulta das discussões acadêmicas sobre a identidade do curso e da articulação entre ensino, pesquisa, extensão e gestão.

A apresentação do projeto destaca atualização, inovação e criatividade, associadas à ética, à justiça social, à saúde pública, à diversidade e ao cuidado humano. Esses fundamentos orientam as escolhas pedagógicas e a preparação do enfermeiro para responder às necessidades da população.

O resumo contempla organização curricular, metodologias de ensino e aprendizagem, avaliação, estágios e cenários de prática, pesquisa, extensão, acessibilidade, apoio estudantil,

gestão e infraestrutura. Esses elementos permitem compreender como a proposta de formação se relaciona com as necessidades de saúde e com o exercício profissional da Enfermagem.

A síntese não substitui os regulamentos e o documento integral. Os detalhes sobre ementas, bibliografias, procedimentos acadêmicos e organização operacional permanecem vinculados aos documentos institucionais correspondentes.

Em consonância com os princípios das Diretrizes Curriculares Nacionais de Enfermagem e com as orientações institucionais da IES, este documento reafirma o compromisso com uma formação ética, humanística e socialmente referenciada. A proposta valoriza a qualificação científica e profissional, a integralidade do cuidado e a atuação responsável diante das necessidades de saúde da população, tendo o SUS e a realidade do território como referências para o percurso formativo.

3. Base normativa e princípios formativos

As Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Enfermagem, bacharelado e licenciatura, são estabelecidas pela Resolução CNE/CES nº 1, de 15 de maio de 2026. O PPC de autorização foi elaborado com base na Resolução CNE/CES nº 3/2001, posteriormente revogada. A atualização normativa deve ser considerada na revisão institucional do projeto e da matriz, observado o prazo de adaptação dos cursos em funcionamento até 30 de junho de 2028.

A organização didático-pedagógica articula os conhecimentos biológicos, humanos, sociais e específicos da Enfermagem em uma formação integrada, que relaciona teoria e prática e promove a participação ativa do estudante. As experiências de aprendizagem são planejadas para desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes compatíveis com o cuidado integral, o trabalho em equipe e as necessidades sociais e sanitárias do território.

O Projeto Pedagógico do Curso articula-se ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Conforme sua apresentação, o PPC constitui uma construção coletiva e contínua que busca coerência entre os vínculos internos e externos da instituição e uma pedagogia técnico-científica, humanista, inclusiva e comprometida com o meio ambiente.

A organização acadêmica integra as políticas de ensino, pesquisa e extensão e os processos de avaliação institucional vinculados ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A avaliação e o planejamento são tratados como atividades relacionadas, voltadas ao aperfeiçoamento das condições de formação e à qualidade do curso.

A formação fundamenta-se na integralidade do cuidado e nos preceitos humanitários, éticos, sociais, ambientais e científicos que orientam o exercício da Enfermagem. A análise crítica do processo saúde-doença e das condições de vida da população sustenta a preparação para atuar na assistência, na educação, na investigação e na gestão dos serviços, com compromisso com os princípios do SUS.

A compreensão do ser humano como sujeito histórico e social sustenta a análise dos fatores que interferem na saúde. O estudante deve refletir sobre as condições de vida da

população e sobre como o contexto econômico, político e cultural influencia as necessidades de cuidado e as possibilidades de intervenção.

O PPC identifica os processos de trabalho do enfermeiro como assistir, administrar, ensinar, pesquisar e participar politicamente. A preparação profissional deve permitir atuação nesses diferentes processos, sem perder a perspectiva de integralidade e a responsabilidade com os usuários e com a equipe.

O ensino, a pesquisa e a extensão são tratados como espaços de diálogo entre instituição e sociedade. Além de aprender a aplicação técnica dos conhecimentos, o estudante deve conhecer o modo como são produzidos, desenvolver capacidade investigativa e participar de experiências relacionadas aos problemas locais e regionais.

A concepção humanista de educação pressupõe respeito às diferenças e adoção de abordagens que favoreçam a aprendizagem. A interdisciplinaridade e a integração entre teoria e prática são necessárias para que os conhecimentos não sejam tratados de modo isolado da realidade profissional.

Os princípios formativos contemplam direitos humanos, diversidade étnico-racial, valorização da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, educação ambiental e acessibilidade. Sua abordagem transversal favorece o respeito às diferenças, a compreensão das vulnerabilidades e a construção de práticas profissionais inclusivas e socialmente responsáveis.

Em consonância com a orientação das DCNs vigentes, a formação valoriza a perspectiva crítica e emancipatória, a integração ensino-serviço-comunidade e o desenvolvimento de competências para o cuidado e o trabalho colaborativo. Esses princípios norteiam o aperfeiçoamento do PPC e devem orientar a adequação curricular, preservando o compromisso com a qualidade da formação e com as necessidades de saúde da população.

4. Perfil do egresso

O Curso de Enfermagem tem como propósito formar enfermeiros generalistas, humanistas, éticos, críticos e reflexivos, capazes de atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde. O perfil do egresso reúne competências de atenção à saúde, tomada de decisão, comunicação, trabalho em equipe, liderança, administração, gerenciamento e educação permanente, conforme a proposta formativa do PPC.

O profissional formado deverá atuar na promoção, prevenção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde, prestando cuidado compatível com as necessidades biológicas, psicológicas, sociais, culturais e religiosas das pessoas. A atenção ao indivíduo deve considerar sua inserção na família e na comunidade e as condições de vida que influenciam o processo saúde-doença.

O perfil do egresso contempla competências para planejar, implementar e avaliar a assistência de enfermagem, estabelecer prioridades e tomar decisões fundamentadas. Na gestão dos serviços e das equipes, o enfermeiro deverá organizar recursos e processos, favorecer a cooperação e conduzir situações de trabalho com responsabilidade e respeito às atribuições profissionais.

Na dimensão educativa, o enfermeiro deverá desenvolver ações de orientação e promoção da saúde junto aos usuários, à comunidade e à equipe. A comunicação, a escuta e a compreensão das relações humanas apoiam processos de ensino-aprendizagem que fortaleçam a autonomia das pessoas, a literacia em saúde e o enfrentamento das vulnerabilidades.

A formação científica prepara o egresso para buscar, selecionar e avaliar criticamente informações e utilizar os resultados de pesquisas na qualificação do cuidado. O profissional deverá participar da produção de conhecimento e reconhecer a educação permanente e a reflexão sobre a própria prática como responsabilidades ao longo da vida profissional.

O exercício profissional deverá pautar-se no código de ética, nas normas da profissão e nos direitos humanos, com consciência do papel social da Enfermagem. A formação pretende associar competência técnico-científica, compromisso com o SUS e participação na melhoria das condições de saúde da população.

As possibilidades de atuação descritas no PPC incluem hospitais, clínicas, consultórios, unidades básicas de saúde, escolas, creches, instituições de longa permanência, centros de reabilitação, empresas e assistência domiciliar. Pesquisa, docência, formação de recursos humanos, desenvolvimento tecnológico e empreendedorismo também compõem os campos profissionais.

5. Organização curricular e matriz do curso

A organização curricular do Curso de Enfermagem da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Vitória da Conquista fundamenta-se na articulação entre conhecimentos científicos, práticas de cuidado e formação humanística. A proposta pedagógica descrita no PPC valoriza a interdisciplinaridade, a integração entre teoria e prática e a construção progressiva de competências, tendo as Diretrizes Curriculares Nacionais como referência para seu desenvolvimento e atualização.

O PPC organiza a formação pela articulação de três campos teórico-práticos: Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Humanas e Sociais e Ciências da Enfermagem. A relação entre esses campos é concebida de forma dinâmica e dialógica, com bases construtivistas e humanistas e com atenção aos saberes conhecer, ser, fazer e conviver.

A interdisciplinaridade deve permitir que os conteúdos contribuam conjuntamente para a interpretação das situações de saúde. A organização curricular busca desenvolver a capacidade de análise e intervenção, relacionando o aprendizado acadêmico à realidade do cuidado e dos serviços.

O percurso curricular desenvolve-se em etapas de complexidade crescente, articulando os fundamentos biológicos, humanos e sociais à construção das competências específicas de Enfermagem. Nos períodos iniciais, o estudante aproxima-se da identidade profissional, do conhecimento do organismo e da atenção à família e à comunidade; ao longo da formação, esses saberes passam a sustentar a avaliação das necessidades de saúde, o processo do cuidar e a tomada de decisão nos diferentes contextos assistenciais.

Os eixos de formação integram atividades teóricas, práticas laboratoriais, estações de aprendizado, projetos de extensão e experiências nos serviços de saúde. A atenção aos diferentes ciclos de vida, o gerenciamento, a investigação científica e a educação em saúde são desenvolvidos de forma articulada, até sua consolidação no estágio curricular supervisionado. Essa organização favorece a continuidade das aprendizagens e a relação entre os conhecimentos acadêmicos, o trabalho em equipe e as demandas da comunidade.

A formação profissional inicia-se com legislação e história da Enfermagem, fundamentos da vida acadêmica e atenção à família e à comunidade. Nos períodos seguintes, aprofunda o processo do cuidar, a semiotécnica, o raciocínio clínico, o cuidado aos ciclos de vida e o gerenciamento, até a consolidação no estágio supervisionado.

5.1 Eixos estruturantes da formação

Ciências da Enfermagem

O eixo visa desenvolver competência técnica, científica, ética e política para identificar e resolver problemas da assistência, do ensino, da pesquisa e da gestão. O PPC destaca planejar, implementar e avaliar a assistência sistematizada ao indivíduo, à família e à comunidade.

A formação reúne fundamentos da profissão, assistência, administração e ensino de Enfermagem. Esses conhecimentos sustentam os processos de assistir, administrar, ensinar, pesquisar e participar politicamente e apoiam a realização de ações educativas junto aos usuários e à equipe.

Ciências Biológicas e da Saúde

Este eixo fundamenta a compreensão do processo saúde-doença-cuidado e integra os conhecimentos biológicos necessários à prática profissional. O objetivo é permitir que o estudante utilize essas bases para interpretar situações de saúde e construir raciocínio crítico.

Na matriz curricular, esse campo está representado por Biologia Celular, Morfofisiologia dos Sistemas I e II, Bioquímica, Genética Humana, Microbiologia e Imunologia, Patologia Geral, Parasitologia, Farmacologia e Exames Diagnósticos. A aplicação desses conteúdos é articulada às necessidades do cuidado.

Ciências Humanas e Sociais

O eixo oferece subsídios para que o estudante pense sobre si, o outro e a sociedade e exerça a profissão de modo integral e crítico. Abrange a compreensão das dimensões psíquicas, afetivas, cognitivas, históricas, sociais e políticas do ser humano.

Os direitos humanos e a bioética orientam o cuidado e as relações com a equipe e a comunidade. O estudante deve aplicar princípios éticos e legais em diferentes contextos e reconhecer a diversidade de experiências e condições de vida das pessoas.

5.2 Diferenciais formativos descritos no PPC

Aprendizagem vinculada aos problemas de saúde

O curso propõe trabalhar a formação por problemas, buscando caminhos para uma abordagem interdisciplinar do processo saúde-doença. A análise das necessidades locais, dos perfis epidemiológicos e das condições dos serviços aproxima o aprendizado da atuação profissional.

Laboratórios de habilidades e simulação em saúde

O PPC descreve uma estrutura dedicada ao desenvolvimento de habilidades do primeiro ao oitavo período, composta por Laboratório Multidisciplinar de Habilidades, Semiologia e Semiotécnica, Laboratório Multidisciplinar de Técnicas Cirúrgicas e Centro de Simulação em Saúde.

Manequins, simuladores e equipamentos permitem treinamento de procedimentos e contato com situações da rotina hospitalar e ambulatorial. Esses recursos favorecem o raciocínio criativo, crítico e clínico e a aproximação entre estudo e exercício profissional.

Integração com os serviços e a comunidade

As unidades de saúde municipais e estaduais são apresentadas como cenários importantes de aprendizagem. A convivência com os usuários e com as equipes permite conhecer histórias de vida, valores e condições sociais, ampliando a compreensão do cuidado e dos princípios do SUS.

Estações de aprendizado e formação prática

A matriz curricular contempla estações voltadas à saúde e comunidade, sistematização da assistência, bases para o cuidado, raciocínio clínico, ciclos de vida, processos gerenciais e atenção especializada. A sequência permite aplicar conhecimentos e desenvolver habilidades em diferentes momentos da formação.

Iniciação científica e produção acadêmica

O PPC prevê inserção voluntária dos estudantes em projetos conduzidos por professores pesquisadores, com seleção por edital. Também descreve o programa Afycionados por Ciência, com incentivo à participação em eventos e à concessão de bolsas de pesquisa, conforme seus regulamentos.

Apoio pedagógico e acompanhamento discente

O atendimento psicopedagógico parte das necessidades educacionais e busca favorecer a aprendizagem. Nivelamento, monitoria e atendimento extraclasse complementam o apoio, enquanto o NAPED contribui para orientar e capacitar os docentes no desenvolvimento das estratégias de ensino.

5.3 Visão de matriz

O quadro a seguir apresenta os componentes e as cargas horárias por período, permitindo acompanhar a progressão dos fundamentos científicos e profissionais até a consolidação das competências no estágio supervisionado.

1º período

Componente curricular	Carga horária
Direitos Humanos, Diversidade e Inclusão	66 h
Biologia Celular	49 h
Legislação e História da Enfermagem	33 h
Fundamentos e Vida Acadêmica na Enfermagem	33 h
Enfermagem na Saúde da Família e Comunidade	66 h
Morfofisiologia dos Sistemas I	99 h
Subtotal do período	346 h

2º período

Componente curricular	Carga horária
Morfofisiologia dos Sistemas II	99 h
Microbiologia e Imunologia	66 h
Bioquímica	49 h
Genética Humana	33 h
Estação de Aprendizado Saúde e Comunidade	33 h
Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente	33 h
Projeto de Extensão I	80 h
Subtotal do período	393 h

3º período

Componente curricular	Carga horária
Enfermagem na Atenção Básica	82 h
Patologia Geral	66 h
Processo do Cuidar em Enfermagem	99 h
Farmacologia Geral	33 h
Psicologia em Saúde	33 h
Projeto de Extensão II	80 h
Subtotal do período	393 h

4º período

Componente curricular	Carga horária
Farmacologia Clínica	49 h
Estação de Aprendizado em Sistematização da Assistência da Enfermagem	33 h
Enfermagem na Atenção ao Idoso	33 h
Ética e Bioética em Saúde	33 h
Semiotécnica em Enfermagem	99 h
Parasitologia	49 h
Projeto de Extensão III	80 h
Subtotal do período	376 h

5º período

Componente curricular	Carga horária
Exames Diagnósticos	66 h
Estação de Aprendizado bases para o cuidado de enfermagem	66 h
Enfermagem em Doenças Infectocontagiosa	66 h
Eletiva I	33 h
Enfermagem na Atenção ao Adulto	82 h
Projeto de Extensão IV	80 h
Subtotal do período	393 h

6º período

Componente curricular	Carga horária
Saúde Coletiva e Epidemiologia	66 h
Estação de Aprendizado Raciocínio clínico	66 h
Enfermagem na Saúde da Mulher e Recem-nascido	82 h
Enfermagem na Saúde da Criança e Adolescente	66 h
Projeto de Extensão V	80 h
Subtotal do período	360 h

7º período

Componente curricular	Carga horária
Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Material	66 h
Gerenciamento em Enfermagem	82 h
ESG	66 h
Estação de Aprendizado para cuidados a criança, adolescente, mulher e processos gerenciais	66 h
Enfermagem em Saúde Mental e Atenção Psicosocial	49 h
Enfermagem em Trauma e Emergência	82 h
Subtotal do período	411 h

8º período

Componente curricular	Carga horária
Trabalho de Conclusão de Curso I	33 h
Gestão e Empreendedorismo	66 h
Enfermagem nos Cuidados Paliativos e Oncologia	33 h
Estação de Aprendizado na Atenção Especializada	66 h
Enfermagem em Unidade de Tratamento Intensivo	66 h
Comunicação e Carreira	66 h
Subtotal do período	330 h

9º período

Componente curricular	Carga horária
Tópicos Especiais I	33 h
Estágio Curricular Supervisionado I	400 h
Subtotal do período	433 h

10º período

Componente curricular	Carga horária
Tópicos Especiais II	33 h
Estágio Curricular Supervisionado II	400 h
Trabalho de Conclusão de Curso II	33 h
Subtotal do período	466 h

Atividades complementares: 99 horas. Carga horária total do curso: 4.000 horas. Estágio supervisionado: 800 horas. Extensão: 400 horas, já incluídas nos componentes dos períodos.

6. Metodologias de ensino-aprendizagem

O Curso de Enfermagem da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Vitória da Conquista adota organização didático-pedagógica orientada à integração curricular, às metodologias ativas e ao desenvolvimento de competências profissionais. A vinculação entre ensino, serviço e comunidade e os princípios institucionais do PPC convergem com a perspectiva crítica e emancipatória das DCNs de Enfermagem, considerada no processo de atualização do projeto pedagógico.

A proposta pedagógica compreende o estudante como participante ativo da aprendizagem e estimula autonomia intelectual, análise crítica, raciocínio clínico e capacidade de intervir nos problemas de saúde. A articulação dos saberes científicos, profissionais e humanísticos favorece a compreensão das situações de cuidado e o desenvolvimento de atitudes éticas e responsáveis.

A transversalidade integra ética, direitos humanos, diversidade, sustentabilidade e segurança do paciente às experiências de formação. A educação interprofissional e o trabalho

colaborativo favorecem o reconhecimento das contribuições dos diferentes profissionais, a comunicação entre equipes e a construção compartilhada do cuidado, em diálogo com as necessidades dos usuários e com os princípios do SUS.

A metodologia ativa é adotada para articular conteúdos em torno de situações e problemas sociais e de saúde, superando o estudo fragmentado e a simples transmissão de informações.

Os quatro pilares apresentados são aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver junto e aprender a ser. Conhecer envolve curiosidade, descoberta e reconstrução do conhecimento; fazer relaciona-se à competência para enfrentar situações e trabalhar em equipe; viver junto pressupõe compreender o outro e cooperar; ser refere-se ao desenvolvimento integral, à responsabilidade e ao pensamento autônomo.

As aulas dialógicas, os seminários, os debates e as mesas-redondas devem estimular a construção individual e coletiva do conhecimento. O PPC também incentiva pesquisa extraclasse e produção de trabalhos e artigos, aproximando as atividades acadêmicas da profissão.

A escolha das estratégias compete aos docentes, com orientação da coordenação e observância dos fundamentos pedagógicos do curso. As atividades devem criar condições para comparar informações, estabelecer relações entre os componentes e pensar criticamente sobre os problemas apresentados.

As atividades teóricas são complementadas por práticas em laboratórios diversificados, acompanhadas pelos professores e relacionadas aos temas das aulas. A utilização de equipamentos, materiais e recursos multimídia contribui para a compreensão dos conteúdos e o desenvolvimento das habilidades.

Nos serviços de saúde, as práticas seguem os planos de ensino e aprendizagem e são realizadas sob supervisão, responsabilidade e avaliação docente. A convivência com as equipes e a população permite relacionar os princípios do SUS às experiências concretas do cuidado.

As tecnologias de informação e comunicação apoiam o estudo e o acesso às fontes de conhecimento. O ambiente virtual, a tutoria e os recursos digitais são descritos no PPC como parte do suporte educacional, articulado às atividades presenciais e às necessidades de acompanhamento.

A acessibilidade metodológica busca remover barreiras à aprendizagem. O PPC apresenta exemplos como textos ampliados, flexibilização de tempo para atividades e avaliações e utilização de recursos visuais. A identificação das necessidades envolve coordenação, professores e apoio psicopedagógico, com orientação docente pelo NAPED.

7. Avaliação da aprendizagem

O processo de avaliação da aprendizagem é orientado ao acompanhamento progressivo do desenvolvimento das competências profissionais. Em consonância com o caráter formativo previsto nas DCNs de Enfermagem, considera conhecimentos, habilidades e atitudes e deve

utilizar instrumentos diversificados, articulados aos objetivos dos componentes e às experiências teóricas, práticas e extensionistas.

O PPC define a avaliação como parte da formação, destinada a identificar lacunas, verificar os resultados e orientar mudanças no percurso. Avaliar competências implica observar a assimilação dos conhecimentos e a maneira como são mobilizados na resolução de situações reais ou simuladas do exercício profissional.

O desempenho é acompanhado por disciplina, considerando assiduidade e aproveitamento. Os procedimentos devem favorecer autonomia, disponibilizar informações aos estudantes e resultar em medidas concretas para melhorar a aprendizagem.

A proposta avaliativa articula procedimentos formativos e somativos, permitindo reconhecer avanços, dificuldades e necessidades de apoio. A análise integrada dos conteúdos e a aplicação dos conhecimentos em situações reais ou simuladas favorecem a compreensão interdisciplinar dos problemas de saúde e a qualificação do desempenho profissional.

A comunicação dos resultados e as devolutivas pedagógicas contribuem para a reflexão do estudante sobre seu percurso e para o planejamento de melhorias. Os critérios de aproveitamento, frequência, recuperação e segunda chamada seguem o regimento institucional e os planos de ensino, com divulgação aos estudantes.

Nos estágios supervisionados, a avaliação utiliza instrumentos específicos de cada área, considerando as competências e habilidades esperadas. São previstas avaliações formativas e somativas, com demonstração da aplicação dos conhecimentos em situações práticas.

O acompanhamento dos estágios considera desempenho assistencial, comunicação, trabalho em equipe, responsabilidade e postura ética, conforme os instrumentos e regulamentos próprios. O NDE acompanha o sistema avaliativo e utiliza seus resultados para propor aperfeiçoamentos nas estratégias de ensino e nas medidas de apoio à aprendizagem.

8. Estágio curricular supervisionado e cenários de prática

O estágio obrigatório é apresentado como espaço de articulação entre teoria e prática, no qual o estudante experimenta a atividade profissional e desenvolve capacidade para responder aos problemas do indivíduo, da família e da comunidade. A observação e a realização de intervenções ocorrem sob supervisão, em níveis crescentes de complexidade.

O Estágio Curricular Supervisionado é desenvolvido nos períodos finais do curso e constitui etapa de consolidação das competências profissionais, articulando os conhecimentos construídos ao longo da formação às situações reais de trabalho. Sob supervisão docente, o estudante integra atividades assistenciais, gerenciais e educativas nos diferentes cenários de atenção à saúde, fortalecendo o raciocínio clínico, a tomada de decisão, o trabalho em equipe e a responsabilidade ética no cuidado à pessoa, à família e à comunidade.

O PPC prevê realização dos estágios sob responsabilidade institucional, em entidades públicas ou privadas que ofereçam condições de experiência compatíveis com a formação. A

organização envolve acordo de cooperação e termo de compromisso entre estudante, concedente e instituição de ensino.

Os campos previstos incluem hospitais gerais e especializados, ambulatórios, rede básica de serviços e comunidades da região de Vitória da Conquista. A supervisão docente direta acompanha o desenvolvimento das atividades e a integração dos conteúdos da formação.

No estágio I, o PPC enfatiza a aplicação da sistematização da assistência no âmbito da saúde pública, com atuação assistencial, gerencial e educativa junto ao indivíduo, à comunidade e à rede básica. O estágio II aprofunda a formação no contexto hospitalar e a integração dos cuidados e da organização do trabalho.

A integração com o sistema local de saúde prevê acompanhamento das Equipes de Saúde da Família e abordagem comunitária, familiar e individual. O ambulatório próprio e os serviços da rede permitem experiências na atenção secundária e terciária, observadas as condições de supervisão e a relação entre estudantes e usuários.

Os cenários de prática e estágio compreendem unidades de Atenção Primária à Saúde, ambulatórios, hospitais gerais e especializados e outros serviços da rede de atenção à saúde, vinculados ao SUS e a instituições parceiras. A definição dos campos considera os objetivos de aprendizagem, as competências previstas para cada etapa da formação e as condições de supervisão, sendo acompanhada pela instituição conforme o planejamento acadêmico e os instrumentos de parceria, de modo a assegurar experiências diversificadas e articuladas às necessidades de saúde da população.

As práticas devem reduzir a separação entre teoria e realidade assistencial, aproximando o estudante das histórias de vida e do contexto social dos usuários. A vivência dos princípios do SUS contribui para compreender a importância do processo de cuidar e o pertencimento profissional ao campo da saúde pública.

9. Pesquisa, extensão e responsabilidade social

A política de pesquisa apresentada no PPC considera a investigação parte da construção do conhecimento e da aprendizagem. O curso busca aproximar os problemas locais e regionais das atividades acadêmicas, estimular o acesso a fontes científicas e promover a divulgação da produção dos estudantes e professores.

A iniciação científica é definida como inserção formal, voluntária e extracurricular em projeto desenvolvido por professor pesquisador. A proposta prevê seleção de projetos e currículos, orientação qualificada e atividades regulares ao longo de um ano, de acordo com o edital.

Entre seus objetivos estão despertar a vocação científica, favorecer a aprendizagem de técnicas e métodos, desenvolver criatividade diante dos problemas de pesquisa e fortalecer os grupos e linhas institucionais. O gerenciamento é atribuído à Coordenadoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão, Inovação e Internacionalização (COPPEXII).

O programa Afycionados por Ciência é descrito como iniciativa do Grupo Afya para fortalecer a pesquisa e a capacitação de docentes e discentes. Seus eixos abrangem subsídios para eventos científicos e bolsas de pesquisa, observados os critérios e regulamentos específicos.

O Trabalho de Conclusão de Curso compreende construção de projeto no TCC I e execução, interpretação dos resultados e redação final no TCC II. O PPC prevê avaliação escrita e apresentação oral pública, com observância das normas técnicas e da apreciação ética quando necessária. Na matriz curricular, os componentes ocorrem no 8º e no 10º período, com 33 horas cada.

A extensão é concebida como processo educativo, cultural e científico e como troca entre saberes acadêmicos e populares. Sua finalidade é estabelecer uma relação transformadora entre a instituição e a sociedade, articulando ensino e pesquisa às necessidades da comunidade.

A matriz curricular contém Projetos de Extensão I a V, do 2º ao 6º período, com 80 horas cada. As 400 horas representam 10% da carga total e criam oportunidades de participação em ações relacionadas aos problemas sociais e sanitários do território.

O compromisso social se expressa na disponibilização de conhecimentos que contribuam para a qualidade de vida e no diálogo com a comunidade para reconhecer suas demandas. As 99 horas de atividades complementares ampliam as experiências acadêmicas do estudante, conforme as regras institucionais de aproveitamento.

10. Acessibilidade, inclusão e apoio ao estudante

O apoio psicopedagógico descrito no PPC parte das necessidades educacionais específicas dos estudantes e do acompanhamento de sua aprendizagem. Busca oferecer orientação e recursos que favoreçam aproveitamento, adaptação às atividades acadêmicas e desenvolvimento pessoal.

A acessibilidade é tratada nas dimensões arquitetônica, pedagógica e de acesso aos recursos educacionais. A coordenação deve identificar, com os professores, necessidades de aprendizagem e incentivar o atendimento oportuno, enquanto o NAPED apoia a reflexão sobre a remoção de barreiras pedagógicas.

O documento prevê ações de nivelamento e atendimento extraclasse, além de monitoria, ligas acadêmicas e oportunidades de participação em atividades científicas e de extensão. Esses recursos ampliam a interação entre estudantes e docentes e apoiam o aprofundamento dos conteúdos.

O Núcleo de Empregabilidade é apresentado como apoio à aproximação com o mundo do trabalho. O acompanhamento de egressos busca manter o vínculo institucional e obter informações sobre o percurso profissional e as contribuições da formação.

O PPC também contempla internacionalização, programas de apoio financeiro, atividades esportivas e possibilidades de estágio não obrigatório, observadas as condições de

cada iniciativa. A participação em centros acadêmicos e a ouvidoria integram os canais de representação e de comunicação dos estudantes.

Na infraestrutura, são descritas rampas, plataforma de acessibilidade, sanitários adaptados e espaços destinados a pessoas com deficiência nos ambientes de ensino. A Comissão de Inclusão e Acessibilidade integra as ações institucionais voltadas à participação e à superação de barreiras.

O respeito às diferenças e à diversidade acompanha o planejamento do ensino e as relações acadêmicas. A inclusão deve permitir acesso às atividades e aos recursos de aprendizagem, com adaptações conforme as necessidades identificadas e os procedimentos institucionais.

11. Gestão do curso e melhoria contínua

A gestão acadêmica do Curso de Enfermagem da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Vitória da Conquista articula planejamento, acompanhamento pedagógico e avaliação institucional para promover a qualidade da formação. A coordenação, o Núcleo Docente Estruturante e o colegiado atuam na organização e no aperfeiçoamento do curso, considerando o perfil do egresso, as políticas institucionais e as necessidades de saúde do território.

O PPC atribui à coordenação a articulação da gestão do curso, da relação com professores, tutores e estudantes e da representação nos colegiados superiores. A atuação é orientada por plano de ação compartilhado com a equipe e acompanhado por avaliações institucionais.

A coordenação deve utilizar os resultados da Comissão Própria de Avaliação (CPA) para atualizar o planejamento e desenvolver melhorias. Reuniões com docentes e representantes estudantis favorecem a identificação de demandas e o acompanhamento das condições de ensino.

O Núcleo Docente Estruturante acompanha a concepção, a consolidação e a atualização do projeto pedagógico. Sua participação articula a identidade do curso, o perfil do egresso e a organização dos conteúdos e das experiências formativas.

O colegiado constitui espaço de discussão acadêmica sobre o funcionamento do curso e os encaminhamentos pedagógicos. A gestão considera a participação dos diferentes segmentos e a integração entre as instâncias acadêmicas e administrativas.

A avaliação institucional apresentada no PPC observa globalidade, impessoalidade, respeito à identidade institucional, credibilidade, continuidade e participação. Seu propósito é reconhecer as condições e os processos da instituição, sem reduzir a análise ao julgamento individual das pessoas.

O documento enfatiza que avaliar não é punir ou premiar, mas identificar pontos fortes e aspectos que precisam ser superados. A análise deve abranger ensino, pesquisa, extensão, gestão, infraestrutura e ambiente de convivência, relacionando os resultados ao planejamento.

A continuidade da avaliação permite comparar informações em diferentes momentos e acompanhar as mudanças realizadas. A CPA coordena os processos de autoavaliação e promove a discussão dos dados com os envolvidos, de forma a sustentar decisões de melhoria da qualidade educacional.

12. Infraestrutura e recursos educacionais

O Curso de Enfermagem da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Vitória da Conquista conta com recursos físicos, tecnológicos e acadêmicos destinados à realização das atividades de ensino, pesquisa, extensão e prática profissional previstas no PPC. A infraestrutura descrita reúne espaços de estudo, laboratórios, ambientes de simulação e apoio à aprendizagem, articulados às necessidades da formação do enfermeiro.

Os ambientes de ensino são planejados para favorecer a realização das atividades pedagógicas e a participação dos estudantes. As salas de aula são amplas, climatizadas e iluminadas, com mobiliário e recursos de apoio às estratégias de ensino, observadas as condições de acessibilidade.

A biblioteca dispõe de espaços para estudo individual e em grupo, acesso à internet, computadores para consulta, acervo e sistema de empréstimo. Os recursos bibliográficos e de informação apoiam o estudo dos componentes, a elaboração de trabalhos e a pesquisa acadêmica.

Os laboratórios de informática permitem realizar estudos, pesquisas e atividades que utilizem recursos tecnológicos. O PPC também descreve espaços de convivência e descanso, auditório, atendimento acadêmico e ambientes de apoio pedagógico aos professores e estudantes.

Os laboratórios de formação básica e específica possuem materiais relacionados às disciplinas, microscópios, computadores e projetores. A proposta é oferecer condições para aulas práticas seguras e para a integração entre os conhecimentos teóricos e a observação dos fenômenos estudados.

O Laboratório Multidisciplinar de Habilidades, Semiologia e Semiotécnica utiliza modelos anatômicos, manequins e equipamentos para treinamento. Entre os recursos descritos estão macas, balanças, esfigmomanômetros e materiais para punção venosa em simuladores, destinados ao desenvolvimento de habilidades do cuidado.

O Laboratório Multidisciplinar de Técnicas Cirúrgicas e o Centro de Simulação em Saúde complementam essa estrutura. Esses espaços permitem aproximar o estudante de situações hospitalares e ambulatoriais, com prática supervisionada, repetição e análise das condutas.

O PPC apresenta ainda ambulatórios acadêmicos e Comitê de Ética em Pesquisa. A articulação desses recursos com os serviços de saúde e com os projetos de investigação apoia a formação profissional, a interação com a comunidade e o desenvolvimento científico.

As condições de acesso incluem espaços adaptados e previsão de participação de estudantes com deficiência nos laboratórios e nos demais ambientes. Os recursos educacionais

devem ser utilizados de acordo com os planos de ensino, as necessidades dos componentes e os procedimentos institucionais de segurança.

13. Transparência e acesso ao PPC integral

O resumo público apresenta os elementos essenciais da proposta pedagógica do Curso de Enfermagem e permite conhecer os fundamentos, os objetivos e a organização de sua formação. Seu caráter sintético complementa a consulta ao PPC integral, aos regulamentos acadêmicos e aos registros institucionais.

O documento integral contém ementário, bibliografias, objetivos, organização acadêmica, políticas de apoio, avaliação, gestão, infraestrutura e informações sobre as práticas. Sua consulta é necessária quando se busca o detalhamento dos procedimentos e das condições descritas nesta síntese.

Informações sobre acesso ao PPC integral e aos regulamentos devem ser solicitadas à coordenação e aos setores acadêmicos responsáveis. Dados administrativos e atos oficiais devem ser conferidos nos registros institucionais correspondentes.

A finalidade da versão pública é tornar compreensível a proposta de formação do enfermeiro, preservando sua relação com o cuidado humano, com a realidade regional e com as necessidades do SUS. A apresentação organizada permite reconhecer os objetivos, os conhecimentos e as experiências que orientam a formação profissional.